

A Ley do Senho A Palarea de
he perfita... senho per
... para
... sempre A gl
... de a Palarea
... que entre os
... as nefas... a nomeada
Edm 9. V. 8. 1 Petr. 1. v. 25

O
NOVO TESTAMENTO

Isto he
Todos os Sacr Sanctos Livros
e Escri^{pt} gelicos e Apostolicos
do

Novo Concerto de nobso Fiel
Senhor Salvador e Redemptor
IESU CHRISTO.

Agora traduzido en Portuguez
Pelo Padre

JOÃO FERREIRA A D'ALMEIDA
Ministro Pregador
do.

SANCTO EVANGELHO.
Com todas as Licenças necessarias.



Em Amsterdam,
Por VIUVA DE J. V. SOMEREN.
Anno 1681.

E P I S T O L A

D O

APOSTOLO S. PAULO

A

P H I L E M O N.

Paulo prisioneiro de Jesu Christo, e o irmão Timotheo, a Philemon, nosso amado e coadjutor.

2 E á amada Apphia, e a Archippo a companheiro de nossa milicia, e á Igreja que esta em tua casa. *a Ou, Nosso
companheiro
d'armas, ou
nas armas.*

3 'Graça e paz ajes de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

4 Dou graças a meu Deus, fazendo sempre de ty menção em minhas oraçoens.

5 Ouvindo tua charidade, e a fé que tens pera com o Senhor Jesus, e pera com todos os sanctos.

6 Paraque a comunicação de tua fé mostre sua efficacia na manifestação de todo o bem, que em vosoutros ha em Christo Jesu.

7 Porque temos grande gozo e consolação de tua charidade, de que por ty, ó irmão, foraõ as entranhas dos sanctos recreadas.

8 Poloque ainda que em Christo grande confiança tenha para o que te convem te mandar:

9 [*Todavia*] te peço antes por charidade, ainda que tal eu seja, a saber, Paulo o velho, e tambem agora o preso de Jesu Christo.

10 Peço te por meu filho Onesimo, que em minhas prisões gerado tenho.

11 O qual d'antes te foi inutil, mas agora te he affaz util, a ty e a my: o qual tornea enviar.

12 Porem recêbe o tu, [*a saber*] a minhas entranhas.

13 Bem o quisera eu reter comigo, peraque em teu lugar me servisse nas prisões do Euangelho.

14 Porem nada quis fazer sem teu parecer, peraque tua beneficencia, não fosse como por força, mas voluntaria.

M m m

15 Per-

15 Porque bem pode ser que, por esta causa se apartou elle por [algum] tempo [de ty,] pera que pera sempre o tornasses a cobrar:

16 [D'aqui] por diante não ja como a servo, porem mais que a servo, [a saber] a amado irmão, principalmente a my, e quanto mais a ty, ena carne, e no Senhor?

17 Assim que se por companheiro me tens, como a mim mesmo o recebe.

18 Que se algum dano te fez, ou [consa alguma] te deve, á minha conta o poem.

19 Eu Paulo o escrevi de minha propria mão, eu o pagarei: por te não dizer, que tambem alem d'isto tu te me deves a ty mesmo a my.

20 Assim que, irmão, receba eu de ty [n'isso] este bprazer em o bOu, Frui-Senhor: que em o Senhor minhas entranhas recrees.

21 Escrevi te, estando certo de tua obediencia, sabendo que ainda farás mais do que te digo.

22 Mas juntamente me aparelha tambem pousada: porque espero que por vossas oraçoens vos hei de ser^d concedido.

23 Saudam te Epaphras (meu companheiro na prisão em Christo Jesu.)

24 Marcos, Aristarcho, Demas, Lucas, meus companheiros na obra.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja com vósso espirito. Amen.

Escrita de Roma a Philemon, [e enviada] pelo servo Onesimo.

Fim da Epistola d'o Apostolo S. Paulo a Philemon.